

## Prefácio

Antonia de Lourdes Colbari

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

COLBARI, A.L. Prefácio. In: TEIXEIRA, T.G. *Os Correios e as políticas governamentais: mudanças e permanências* [online]. Salvador: EDUFBA, 2016, pp. 11-13. ISBN: 978-85-232-2025-9.  
<https://doi.org/10.7476/9788523220259.0001>.

---



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## Prefácio

A publicação de *Os Correios e as Políticas Governamentais: mudanças e permanências* oferece ao público o resultado de um percurso simultâneo de formação de um pesquisador qualificado e de desenvolvimento de uma trilha de pesquisa iniciada com a monografia de graduação, requisito para a conclusão do bacharelado em ciências sociais na Universidade Federal do Espírito Santo, e coroado com a tese de doutoramento defendida na Universidade Estadual de Campinas.

Mantendo o foco no desenho organizacional e no trabalho realizado nos centros operacionais dos Correios, a condução da investigação foi desvendando a complexidade das relações e dos arranjos institucionais que configuraram o setor postal brasileiro. A pesquisa empírica robusta ancorada em diversas fontes – documentais e orais – alicerçou o esforço analítico que avançou em várias frentes: das mudanças macrossociais no mundo globalizado, nas últimas décadas, às relações tecidas no universo microssocial – o lócus de efetivação das ações de prestação de serviços postais e telegráficos.

Escrito com clareza, sem abusos da retórica e depurado de academicismos, o livro traz muitas contribuições merecedoras de serem sublinhadas. Menciono a riqueza e a consistência dos capítulos dedicados a ordenar um emaranhado de informações de forma a traçar a genealogia dos Correios, *pari passu* com as tendências internacionais, porém preservando aspectos singulares. Entre eles, o pioneirismo do País na corporatização postal e a emblemática Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Não menos substantiva é a análise das mudanças nos modelos de regulação,

no âmago das complexas relações entre as estratégias de poder político, a gestão pública e a corporação sindical.

Conectada com as dinâmicas do mercado e das instituições públicas, incluindo as políticas governamentais, a ECT será o cenário de mudanças oriundas da informatização e das novas modalidades de organização e de gestão do trabalho. Mas o modelo industrial de serviços postais impõe sua lógica operacional, o que veio à tona na descrição densa da remodelação da rede de atendimento, tratamento, triagem e distribuição domiciliar bem como dos impactos desses processos nas relações de trabalho e nas percepções dos trabalhadores. Aqui, também coube explorar a presença das mulheres em um contexto tradicional de predomínio de mão de obra masculina, descortinando as imagens de gênero e como elas modelam as relações sociais no espaço organizacional.

O tributo a uma das mais promissoras contribuições da Sociologia do Trabalho – os clássicos “estudos do processo de trabalho” – foi decisivo. Nesse viés, destaca-se a vitalidade da correlação entre coerção e consenso para o entendimento das dinâmicas das relações de trabalho, sempre moduladas pelo nível de tensão, ora de forma mais velada, ora mais explícita. O combustível dos conflitos provém do autoritarismo gerencial e dos padrões mais rígidos de controle da quantidade e da qualidade da produção, portanto da intensificação do consumo da força de trabalho por meio de metas e responsabilidades individuais. Por sua vez, os mecanismos persuasivos (como política salarial, plano de cargos, carreiras e remuneração, participação nos lucros e resultados) apresentam eficiência relativa, sempre colocada em xeque nos momentos de negociação quando o confronto de interesses torna-se mais explosivo.

A intimidade com a realidade do trabalho nos Correios, adquirida no período em que foi funcionário da ECT, fez do autor um informante privilegiado para si próprio. A bagagem de vida potencializou o “olhar” disciplinado pelo método científico, favorecendo a captura de dimensões do objeto, menos acessíveis por meio do mero manejo das ferramentas da ciência. Vieram à luz as rotinas laborais, compondo uma espécie de crônica sistemática do cotidiano de trabalho, por sua vez conectado com o

desenho e a dinâmica organizacional, as políticas reguladoras e a construção da institucionalidade do setor.

É inequívoca a contribuição do livro para ampliar e aprofundar os conhecimentos sobre as múltiplas faces do “mundo” trabalho.

Antonia de Lourdes Colbari

*Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFES)*